

VALORIZAÇÃO: COMPROMISSO DE AÇÃO

Betânia Maria Pereira dos Santos¹ (<https://orcid.org/0000-0002-7916-1995>)

¹Presidente do COFEN

Como citar:

Santos BM. Valorização: compromisso de ação [editorial]. *Enferm Foco*. 2021;12(2):208.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.5071

A pandemia da Covid-19 demonstrou, de forma dolorosa e contundente, a importância da Enfermagem para o mundo e para todos os brasileiros. Seguimos atravessando momentos de grandes proezas e desafios, que têm posto à prova a extraordinária capacidade dos profissionais no enfrentamento da crise sanitária que vem assolando nosso país.

Os heróis da linha de frente continuam encarando sentimentos como medo, cansaço e angústia, para garantir o atendimento da população e evitar o colapso das unidades de saúde. Nesse cenário avassalador, não há como desvincular a qualidade da assistência e da valorização profissional. Não se faz saúde no Brasil, nem em nenhum lugar do mundo, sem recursos humanos.

O reconhecimento dos profissionais de Saúde é visível em campanhas, discursos e aplausos. Mas sabemos que a valorização dos mais de 2,4 milhões de enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem que atuam na maior crise sanitária dos últimos anos ainda não se traduziu na garantia de direitos reivindicados pela classe.

Há um descompasso notório nesse cenário. Na definição do dicionário, valorização é “aumento do valor ou do preço de algo, em virtude de ter recebido aperfeiçoamento ou melhoria, em virtude de suas qualidades intrínsecas ou raridade, ou em virtude de estar em alta o valor ou o preço de seus similares”. Neste sentido, o reconhecimento dos profissionais de Enfermagem pela população brasileira não se traduziu em valorização dos serviços prestados.

O lema que norteou nossa campanha - “Valorização: trabalho que avança” - norteará nossa gestão, a profissão e o sistema como um todo. Quero agradecer a todos os que nos confiaram o voto e reiterar meu compromisso com a busca conjunta pelo fortalecimento, aprimoramento e aperfeiçoamento contínuos de todos os nossos conselhos, para que possam entregar aos profissionais de Enfermagem e à sociedade a melhor prestação de serviços.

Iniciada a nova gestão, visamos garantir a continuidade das linhas de ação já exitosas, com os aperfeiçoamentos necessários, para alcançar as melhores e mais profícuas metas, relacionadas ao apoio efetivo aos profissionais em suas lutas diárias. Entre elas, a fiscalização rigorosa e a regulação da Enfermagem brasileira, pilares que sustentam e justificam a existência da Autarquia.

Buscamos ampliar a articulação nacional. Das dezoito vagas possíveis ao Plenário do Cofen, a chapa “Valorização: trabalho que

avança” contemplou dezoito estados, o que significa uma representatividade plural, democrática alinhada com todos os Conselhos Regionais, sem distinção.

Sabemos que a batalha pelo piso salarial é o único caminho para corrigir a incompatibilidade de remuneração com a responsabilidade e a formação do profissional observadas em todas as regiões do Brasil. Vamos focar as atenções no Projeto de Lei 2564/2020,⁽¹⁾ que estabelece o tão almejado Piso Salarial e incorpora a demanda histórica pela jornada de 30h. O pedido de celeridade na votação foi protocolado e está nas mãos do Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

É também urgente o pagamento de insalubridade para profissionais de Enfermagem e da pensão para familiares dos mortos em serviço.⁽²⁾ Chega de inércia com bandeiras históricas da Saúde e da Enfermagem, que representam mais da metade dos recursos humanos em Saúde no Brasil.

O nome da chapa “Valorização: trabalho que avança” ecoa a voz de uma categoria esquecida pelos governantes e também por grande parcela da sociedade, mas também busca recuperar as ações desenvolvidas pelo Cofen frente à pandemia, em diversas frentes, com transparência, sem deixar de lado o contexto político-social como condicionante de avanços.

Quero, por fim, ressaltar a importância da Revista Enfermagem em Foco para dar visibilidade às nossas causas e bandeiras. Desde 2010, esta publicação bimestral, gratuita, com acesso aberto, faz jus ao que se propõe em sua Missão: “Contribuir para o fortalecimento da Enfermagem a partir da divulgação da produção do conhecimento, em consonância com os objetivos do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem”.

A revista continua crescendo e nos últimos dois anos ganhou força com a ampliação do conselho editorial. Atualmente está previamente classificada no extrato B1 no Qualis Referência/CAPES e existe um empenho muito grande do Conselho Editorial e do Plenário do Cofen para que futuramente alcance uma melhor classificação.

Sinto-me honrada em servir às causas da categoria e reitero meu compromisso com a ação de valorizar a Enfermagem e lutar para que tenhamos condições de trabalho e salários compatíveis com o valor do cuidado humano.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Senado Federal. Projeto de Lei 2564/2020. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Brasília (DF): Senado Federal; 2020. [citado 2021 Mai 17]. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/141900>.
2. CNN Brasil. Auxiliares de enfermagem são os mais afetados pela Covid-19; veja ranking. São Paulo: CNN; 2020. [citado 2021 Mai 29]. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/22/auxiliares-de-enfermagem-sao-os-mais-afetados-pela-covid-19-veja-ranking>